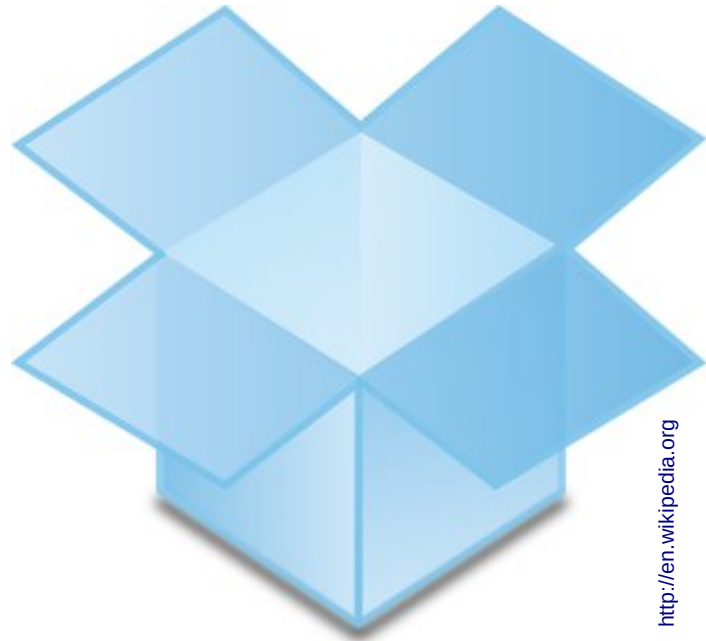




Trabalho colaborativo virtual com BrOffice e Dropbox



<http://en.wikipedia.org>

Por Rodrigo Jardim da Fonseca

Trabalhos em grupo, sejam eles na escola, faculdade ou mesmo na vida profissional, são marcados por duas classes de problemas distintas.

A primeira, inerente a qualquer relação existente entre duas ou mais pessoas, é a divergência de ideias. Os membros do grupo discordam desde o conteúdo até as metodologias empregadas para a confecção do trabalho.

O segundo tipo de problema é o de cunho tecnológico, ou seja, os membros do grupo possuem computadores diferentes com ferramentas diferentes. Isso significa que se alguém fizer um trabalho em um programa qualquer e esse programa possuir uma licença que deve ser comprada, existe a possibilidade de que outros membros do grupo não tenham adquirido essa licença.

O primeiro tipo de problema é um empecilho natural, porém muito importante, para o melhor resultado final

do trabalho (diferentes experiências agregam mais conhecimento ao grupo).

O segundo tipo é extremamente prejudicial mas de fácil solução, por meio de softwares livres e gratuitos, como o BrOffice[1]. Qualquer pessoa pode entrar na página do BrOffice, baixar e instalar. Além do mais, o formato de arquivo do BrOffice já faz parte do padrão brasileiro definido pela ABNT[2].

Outro fator importante a ser considerado é o trabalho a distância. As pessoas hoje não querem mais se reunir presencialmente para fazer o trabalho. Cada vez mais, participo de grupos de trabalho nos quais cada um faz a sua parte no conforto do lar, os resultados parciais do trabalho são enviados por e-mail e unificados por outro membro do grupo num único documento. O e-mail pode ser problemático para essa atividade pois, quanto mais e-mails trocados, mais difícil é localizar os arquivos do trabalho.

BrOffice e Dropbox

Por Rodrigo Jardim da Fonseca

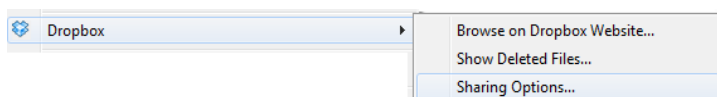
Existem muitas soluções para esse último problema. Uma delas é o Dropbox [3], que permite a sincronização de arquivos que estão em uma determinada pasta no computador com um servidor na internet de forma muito simples. Esses arquivos podem então ser compartilhados com outras pessoas que também tenham uma conta do Dropbox e todas podem ver e editar os arquivos na pasta compartilhada. Qualquer alteração é automaticamente enviada ao servidor e redistribuída entre os membros.

No semestre passado realizei trabalhos em grupo de uma disciplina de projeto na qual tivemos que produzir alguns diagramas e um relatório contento esses diagramas. Para facilitar nossas vidas, utilizamos o Dropbox para compartilhar os arquivos do projeto com o grupo e fizemos os relatórios em BrOffice.

A seguir, farei um pequeno tutorial de como combinar essas duas ferramentas. Não vou entrar em detalhes de instalação e funcionamento. Vou supor que você e seus amigos já tenham instalado o BrOffice, e que tenham uma conta no Dropbox e tenham instalado o aplicativo do Dropbox que permite sincronização automática dos arquivos. As imagens deste tutorial foram feitas no ambiente Windows, mas também são válidas para Linux e talvez MacOS.

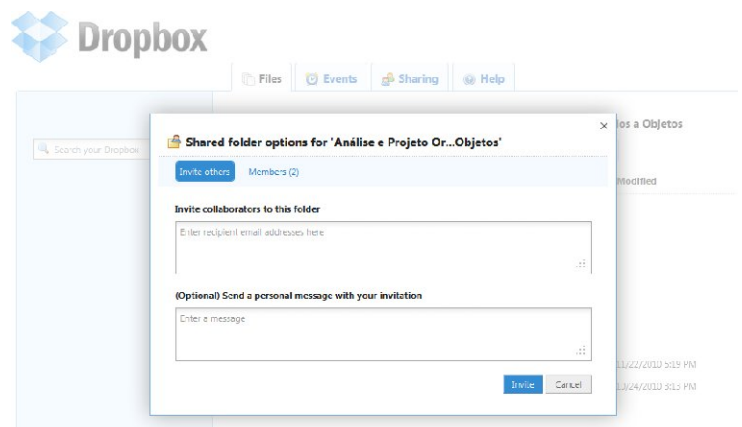
Parte 1: Compartilhando uma pasta para o projeto

A primeira coisa que você precisa fazer é criar uma pasta compartilhada. A maneira mais simples de fazer isso é ir na pasta do Dropbox no seu computador e criar uma pasta nova em algum lugar. Depois clique com o botão direito do mouse em cima da pasta e escolha a opção de compartilhar a pasta dentro do menu no Dropbox.



Isso é nada mais nada menos que um atalho que vai ligar seu navegador de internet (por exemplo, o Firefox [4]), entrar no site do Dropbox e acessar as configurações de compartilhamento da pasta. Tudo isso pode ser feito manualmente pela interface web da sua conta Dropbox.

No final, você acabará na tela onde basta colocar os e-mails das pessoas que terão acesso a pasta.



A partir desse momento, a pasta aparecerá para todos que aceitarem o compartilhamento e qualquer arquivo colocado dentro da pasta é automaticamente enviado para o servidor e distribuído entre os membros que compartilham a pasta. Na verdade, você pode até criar subpastas dentro dessa pasta e tudo é automaticamente compartilhado.

Parte 2: Controle de acesso

Uma parte muito importante a ser considerada é o controle de acesso. Isso significa criar uma regra pra quem vai manipular o arquivo e quando, pois o Dropbox não permite edição simultânea de um mesmo arquivo. Caso duas ou mais pessoas tentem editar o mesmo arquivo, ou as modificações de uma das pessoas pode se perder ou é criado um conflito das versões do arquivo e este deve ser resolvido caso a caso, de forma manual.

BrOffice e Dropbox

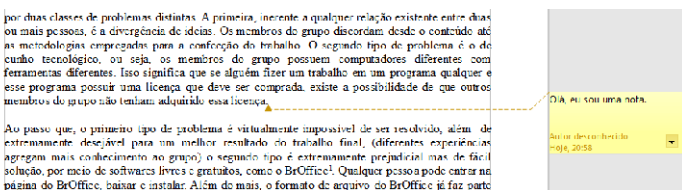
Por Rodrigo Jardim da Fonseca

O melhor a fazer aqui é combinar com o grupo quando cada um terá acesso a quais arquivos dentro da pasta. Isso pode ser feito por e-mail ou algum IM (Instant Messenger) como skype, msn ou gtalk ou ainda mediante a criação de um arquivo extra vazio com o nome do arquivo que está sendo editado, assim todos sabem que só podem mexer em um arquivo se não existir esse outro arquivo (e devem criar um antes de começarem a alterar os arquivos). Depois de concluída a edição do documento, esse arquivo extra deve ser removido para que todos saibam que o documento está livre para edição.

Por exemplo, existe um documento chamado *relatorio.odt*. Antes de alguém abrir esse arquivo essa pessoa cria um arquivo texto normal e em branco chamado *relatorio.lock* e então abre o *relatorio.odt* para edição. Quando uma outra pessoa abrir essa pasta e ver esse arquivo *relatorio.lock* saberá que tem alguém utilizando o arquivo *relatorio.odt* e esperará até que o outro arquivo seja removido. Ao concluir a edição do *relatorio.odt*, remove-se o arquivo *relatorio.lock* e todos saberão que o arquivo já está liberado para edição para outras pessoas.

Parte 3: Editando um documento do BrOffice de forma colaborativa

O BrOffice não permite edição simultânea, mas permite a inserção de Anotações. Isso pode ser feito pelo menu **Inserir > Anotação** ou com o atalho **CTRL+ALT+N**.



A anotação fica ao lado da página sendo editada no BrOffice e referencia a um determinado ponto onde estava o cursor quando a anotação foi criada. Automaticamente, na anotação, é adicionada a data e hora da anotação e o nome de quem a criou (esse nome

é obtido daquele formulário preenchido quando se executa o BrOffice na primeira vez). O ponto interessante é que o BrOffice tem inteligência suficiente para colocar as notas criadas por diferentes pessoas em cores diferentes. Assim, é possível deixar anotações para os outros membros do grupo sem que todos estejam juntos.

Uma situação que aconteceu muito comigo foi que, ao escrever uma parte do documento, eu deixava uma anotação do tipo "Revise essa parte" depois meu amigo me avisava (pessoalmente ou pelo gtalk) que já lera e havia deixado uma resposta e eu abria o documento e, abaixo da minha anotação, vinha a resposta dele (sim, é possível responder a uma anotação com outra anotação) como "Alterei tal coisa" ou "Está bom". Então bastava apagar as anotações que já haviam sido respondidas ou não eram mais necessárias para não acumular lixo no documento.

Parte 4: Conclusões

Fazer trabalho em grupo pode ser um problema pois há boa chance de os membros da equipe não possuírem disponibilidade de tempo compatíveis ou morarem muito longe uns dos outros. Nesses casos, o trabalho é quase sempre realizado pela internet, via uma constante troca de e-mails. Trocar e-mails é prejudicial pois, depois de um tempo, torna-se muito difícil descobrir qual a versão principal ou a mais atual ou, com certa frequência, achar o arquivo na caixa de entrada em meio a outros tantos e-mails recebidos.

Usar o GoogleDocs [5] também não é uma opção muito interessante pois a formatação é bem limitada e gostaríamos de um arquivo já com a formatação final.

Resta-nos o BrOffice, uma solução multiplataforma e a disposição de todos. Apesar de apenas ser possível um usuário por vez, as anotações pertencem a cada usuário. O uso de anotações, no lugar de e-mails, é um grande avanço pois permite comentário focado na linha em que se está. Você vê a anotação e vê a linha. Em um e-mail, você tem o comentário sem associação com o texto.

BrOffice e Dropbox

Por Rodrigo Jardim da Fonseca

Como as anotações ficam na lateral da página, também fica muito fácil localizar os trechos que precisam de atenção. A diferença de cores para anotações de usuários diferentes facilita separar as suas anotações das anotações dos outros. Escrever no mesmo arquivo também ajuda a manter a formatação e os padrões.

O uso do Dropbox nos permite compartilhar arquivos locais, que estão no seu computador, com outras pessoas pela internet de forma muito simples. Assim, os e-mails trocados pelo grupo passam a ser apenas informativos. Também há uma maior segurança contra a perda desses arquivos pois, além dos arquivos também se encontram na internet, o Dropbox armazenas as versões anteriores dos arquivos, de forma que pode-se recuperar versões antigas.

Existem muitas outras formas de implementar esse sistema, essa foi apenas uma sugestão. Trabalhos em grupo sempre exigirão reuniões presenciais para discutir e fazer coisas. Essa sugestão é melhor aplicada se for apenas utilizada da confecção de relatórios, afinal, quanto mais independente os membros do grupo, mais difícil de juntar todas as partes será. ✓

Referências:

- 1 - <http://www.broffice.org/>
- 2 - <http://www.abnt.org.br/>
- 3 - <http://www.dropbox.com/>
- 4 - <http://www.getfirefox.com/>
- 5 - <https://docs.google.com/>